

# SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

# OBJETIVO

O objetivo deste estudo “Seguro no Estado de São Paulo” é ser uma avaliação mensal desse segmento em tal Estado da União.

Nesse sentido, o texto está dividido em três capítulos. Em cada um deles uma análise diferente:

- ▶ **ANÁLISE ECONÔMICA-SP.** Análise de alguns números econômicos do Estado de São Paulo. Assim, podemos avaliar a situação como um todo, em variáveis que influenciam o mercado de seguros.
- ▶ **ANÁLISE DE SEGURO-SP.** Comentários sobre os números do mercado segurador em São Paulo.
- ▶ **ANÁLISE DE RAMO.** Avaliação de um ramo de seguro, escolhido de forma alternada.

Com isso, esse estudo pretende agregar valor e conhecimento ao mercado em questão.

# SUMÁRIO

**ANÁLISE ECONÔMICA - SP ..... 4**

**ANÁLISE DE SEGURO - SP ..... 8**

**ANÁLISE DE RAMO ..... 10**

# 1. ANÁLISE ECONÔMICA - SP

Esse capítulo tem por objetivo fazer uma análise de alguns indicadores econômicos do Estado de São Paulo (SP). Ele é separado em informações anuais e mensais.

## 1.1) Informações Anuais

A **tabela 1** lista algumas dessas variáveis, de atualização anual.

**Tabela 1 - Variáveis Econômicas - Estado de São Paulo**

Variáveis	Estado de SP	Brasil	% do Total
Área (mil km <sup>2</sup> )	248,2	8.156,0	3,0%
PIB 2015 (R\$ bi)	1.940,0	5.995,0	32,4%
População 2015 (milhões)	44,4	204,5	21,7%
Esperança de Vida 2015 (anos)	77,8	75,4	-
IDH (2010)	0,783	0,699	-
PIB per capita 2015 (R\$ mil)	43,7	29,3	-

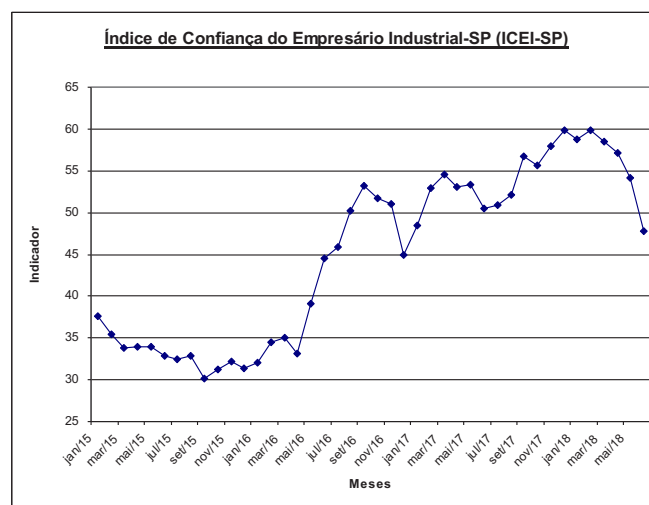
A partir daí, temos os seguintes números do Estado de SP:

- O Estado representa 3% da área geográfica do país.
- Em 2015, a sua população era de 44 milhões (quase 22% do país).
- Em 2015, um PIB de R\$ 1,940 trilhão (32% do valor do país). Isso resultou em um PIB per capita de quase R\$ 44 mil/ano, acima do valor nacional (R\$ 29 mil/ano).
- Em termos de indicadores sociais, os seus valores são: IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,783, contra

0,699 de todo o país; além de uma esperança de vida de 77,8 anos, contra 75,4 anos do país.

## 1.2) Índice de Confiança do Empresário Industrial-SP (ICEI-SP) (CNI, FIESP)

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP) caiu pelo quarto mês seguido, passando para um patamar pessimista. A queda em junho foi expressiva.



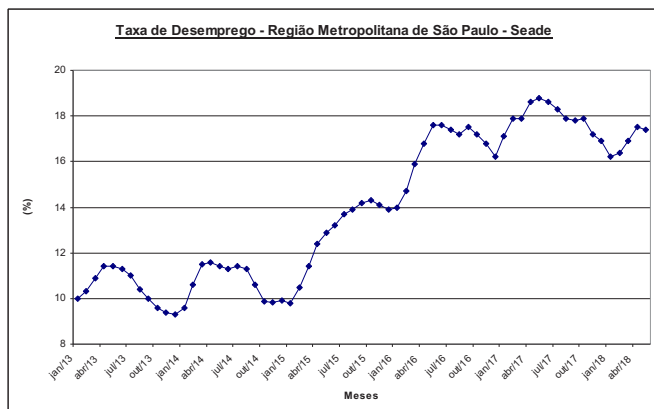
Infelizmente, parece haver certo sinal de desânimo no segmento, que precisa ser revertida.

## 1.3) Pesquisa de Emprego

Uma variável relevante para medir o

(1) Compreende desemprego oculto (trabalho precário e desemprego por desalento) e desemprego aberto.

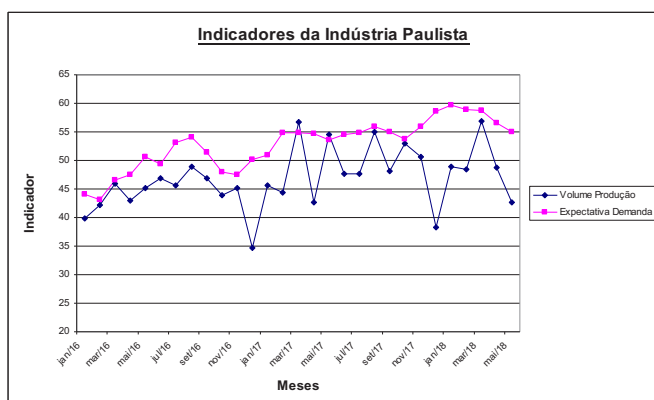
nível de emprego é o indicador da taxa de desemprego<sup>(1)</sup> na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), calculada pelo SEADE. Pelos indicadores atuais, o desemprego na RMSP continua alto, quando comparado ao cenário de quatro ou cinco anos.



Após três meses de alta, a taxa de desemprego ficou praticamente estável no mês de maio. A economia parece que está na expectativa.

#### 1.4) Evolução Mensal da Indústria (CNI, FIESP)

O gráfico abaixo sinaliza o comportamento de duas variáveis: o índice de produção industrial e as expectativas quanto à demanda futura do setor nos próximos meses. Os índices variam entre 0 e 100, e números abaixo de 50 sinalizam uma situação pior, abaixo da condição normal.



Em maio, o índice de produção industrial paulista recuou novamente e passou de 48,7 para 42,6 pontos. É o segundo mês seguido que o indicador fica abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando contração da atividade.

#### 1.5) Receita Tributária do Estado de São Paulo

A receita tributária do Estado de São Paulo é divulgada mensalmente pela sua Secretaria da Fazenda. Basicamente, esse montante é composto principalmente pelo ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e pelo IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores).

Ele é um indicativo interessante de desenvolvimento das finanças públicas do Estado como um todo, e, de forma indireta, também do setor privado. Inicialmente, na **tabela 2**, os valores anuais de 2015 e 2016.

**Tabela 2 - Receita Tributária - 2015 e 2016**  
São Paulo - R\$ milhões

Período	2016	2015	Varição
Janeiro a Dezembro	146.578	145.994	0,4%
Dezembro	12.906	13.402	-3,7%

Já, na **tabela 3**, os números de 2017.

**Tabela 3 - Receita Tributária - 2016 e 2017**  
São Paulo - R\$ milhões

R\$ milhões	2017	2016	Varição
Janeiro a Dezembro	153.761	146.578	4,9%
Dezembro	13.165	12.906	2,0%

No ano de 2017, houve crescimento de quase 5%, quando comparamos ao mesmo valor de 2016. Esse número superou a taxa de inflação nesse mesmo período, um sinal de recuperação, mesmo parcial, na economia.

Já em 2018, em dados até maio, a situação está um pouco melhor, já que a taxa de variação está em torno de 8%, como indica a **tabela 4**.

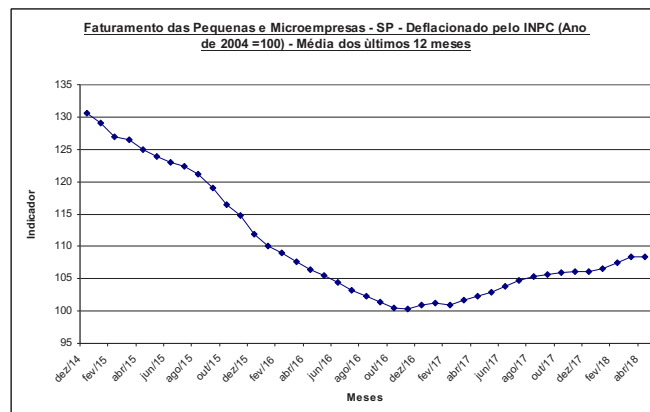
**Tabela 4 - Receita Tributária - 2017 e 2018**  
São Paulo - R\$ milhões

R\$ milhões	2018	2017	Variação
Janeiro a Maio	71.678	66.740	7,4%
Maio	13.462	12.407	8,5%

Mesmo com essa melhora, o receio sobre uma recuperação realmente de destaque ainda permanece.

### 1.6) Situação das Micro e Pequenas Empresas - SP

Mensalmente, o SEBRAE-SP divulga a situação das pequenas e microempresas no SP<sup>(2)</sup>. No gráfico abaixo, a evolução da receita média, dos últimos 12 meses, dessas empresas, valores mensalmente deflacionados pelo INPC, parametrizados em relação a abril/2004 (considerado faturamento igual a 100 pontos).



Como vemos, atualmente, o faturamento real registra reversão da tendência negativa de 2016, em um patamar superior do que era há dez anos. Ou seja, um número entre 105 e 110 pontos. Por enquanto, um sinal positivo para esse setor.

### 1.7) Indústria de Veículos

Pelos dados do Denatran, temos a evolução da frota existente, ano a ano, conforme a **tabela 5**.

**Tabela 5- Frota Existente de Veículos**  
Comparação Anual - Milhões

Frota	2014	2015	2016	2017	Var. 14/15	Var. 15/16	Var. 16/17
Brasil	86,7	90,7	93,9	97,1	4,6%	3,5%	3,4%
SP	25,7	26,6	27,3	28,1	3,5%	2,6%	2,9%
%	29,6%	29,3%	29,1%	28,9%			

Na análise dos dados, temos:

- Em dezembro de 2017, a frota brasileira era de quase 97 milhões de veículos, onde o Estado de SP represen-

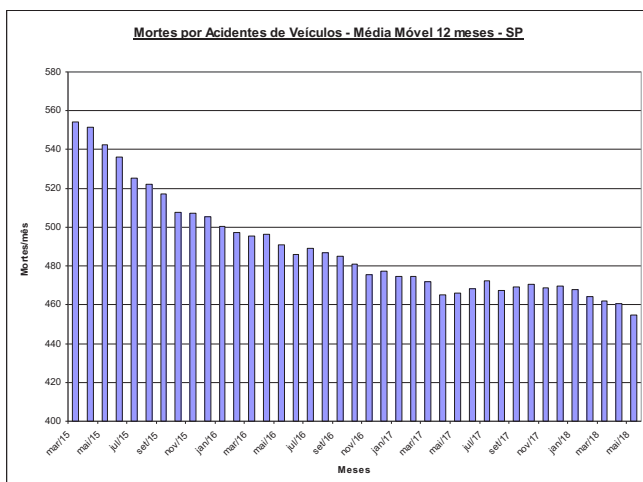
(2) <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/indicadores-sebrae-em-sao-paulo,5508794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

tando 29% desse total. Ao longo dos anos, porém, essa participação diminuiu levemente.

- Condizente com a crise econômica do país nos últimos anos, o avanço da frota diminuiu em velocidade. Por exemplo, de 2013 para 2014, cresceu 6,9%; de 2014 para 2015, 4,6%; de 2015 para 2016, 3,5%; de 2016 para 2017, 3,4%.
- Para 2018, a tendência deve continuar positiva, com alguma recuperação.

Ainda nessa linha, na área de veículos, uma iniciativa interessante do Governo de SP é mensurar a quantidade de acidentes de trânsito<sup>(3)</sup>. Esse número tem implicações diretas do mercado segurador.

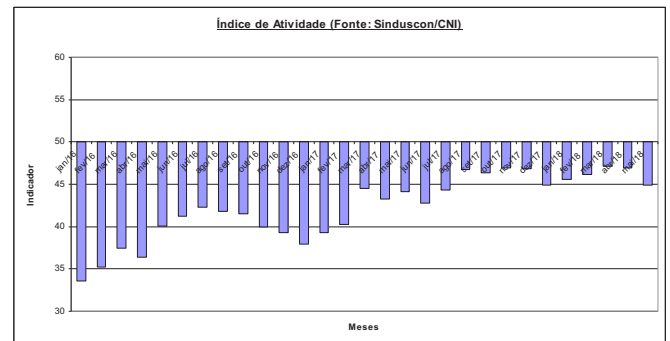
As estatísticas são várias. Por exemplo, as vítimas fatais provocadas pelos acidentes de trânsito. Nesse caso, a trajetória tem sido de queda, de um patamar de 550 vítimas/mês no início de 2015 para abaixo de 460 vítimas/mês, no ano de 2018.



(3) <http://www.segurancaotransito.sp.gov.br/>

## 1.8) Indústria de Construção

O gráfico abaixo indica o índice de atividade da indústria de construção, em dados do Sinduscon e da CNI (Confederação Nacional da Indústria)<sup>(4)</sup>.



Tal índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam queda da atividade e/ou do número de empregados em relação ao mês anterior.

Como se observa, em maio, a atividade da indústria da construção continuou em queda, em um nível próximo a 45 pontos.

(4) <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/estatisticas/2016/11/1,38096/sondagem-industria-da-construcao.html>

## 2. ANÁLISE DE SEGURO - SP

As informações do mercado são divididas em dois tipos: anuais e mensais.

### 2.1) Informações Anuais

Abaixo, a evolução do faturamento do seguro do Estado de São Paulo e do Brasil nos últimos anos.

**Tabela 6 - Faturamento de Seguros (sem saúde)**  
R\$ milhões

Seguros	2014	2015	2016	2017	Var 15/14	Var 16/15	Var 17/16
Brasil	93.125	98.533	100.711	105.358	5,8%	2,2%	4,6%
SP	42.019	41.708	41.965	43.891	-0,7%	0,6%	4,6%
%	45,1%	42,3%	41,7%	41,7%			

**Tabela 7 - Faturamento de VGBL - R\$ milhões**

VGBL	2014	2015	2016	2017	Var 15/14	Var 15/14	Var 17/16
Brasil	71.334	86.176	104.970	106.819	20,8%	21,8%	1,8%
SP	31.221	37.004	44.882	45.469	18,5%	21,3%	1,3%
%	43,8%	42,9%	42,8%	42,6%			

**Tabela 8 - Faturamento Total - R\$ milhões**

Total	2014	2015	2016	2017	Var 15/14	Var 15/14	Var 17/16
Brasil	164.459	184.709	205.681	212.177	12,3%	11,4%	3,2%
SP	73.240	78.712	86.847	89.360	7,5%	10,3%	2,9%
%	44,5%	42,6%	42,2%	42,1%			

Na análise dos números, alguns pontos a destacar.

- A participação de SP no mercado de seguros do país se situa entre 40% a 45%, mas esse valor tem caído ao longo do tempo, embora, de 2016 para 2017, o número tenha se estabilizado.
- Pela crise econômica, tal como no resto da economia, a taxa de crescimento do faturamento de seguros de SP foi baixa em 2015 e 2016, tendo alguma recuperação em 2017.

Outro ponto interessante para ser analisado é a evolução da frota segurada.

**Tabela 9 - Frota Segurada - Mil Veículos**

Frota Segurada	2014	2017	Variação em 3 anos (%)
Brasil	14.832	15.372	4%
SP	5.538	5.921	7%
%	37,3%	38,5%	

Nesse caso, registramos uma variação modesta, de 2014 para 2017. Em termos acumulados no Brasil, uma variação de 4% em três anos. Um número modesto, explicado pela situação econômica já citada.

### 2.2) Informações Mensais e Ramos

Na **tabela 10**, o faturamento comparativo, por tipo de ramo.

**Tabela 10 - Receita Seguros**  
Brasil e SP - Até Maio/2018

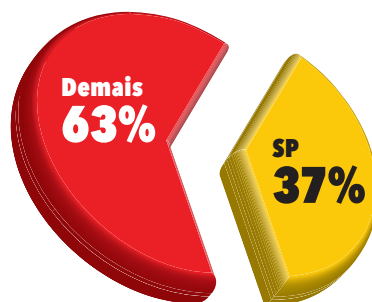


R\$ milhões	Brasil	SP	% SP
Auto	14.518	5.827	40%
DPVAT	2.702	657	24%
Pessoas	15.038	6.526	43%
Patrimonial	5.701	2.953	52%
Demais	7.458	2.834	38%
Total	45.417	18.796	41%
%	Brasil	SP	
Auto	32%	31%	-
DPVAT	6%	3%	-
Pessoas	33%	35%	-
Patrimonial	13%	16%	-
Demais	16%	15%	-
Total	100%	100%	-

Na análise dos números, a participação média do SP no setor de seguros é de 41%, variando de 24% no ramo DPVAT (seguro obrigatório) a 52% no ramo patrimonial.

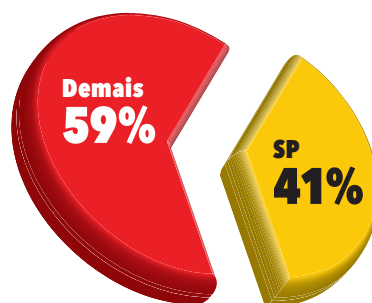
Até maio/2018, o mercado de capitalização faturou quase R\$ 8,5 bilhões, sendo 37% correspondendo ao Estado de São Paulo.

#### Mercado de Capitalização - Faturamento - Até Mai/18



Até maio/2018, o mercado de VGBL+Previdência faturou R\$ 45 bilhões, sendo 41% correspondendo ao Estado de São Paulo.

#### Mercado de VGBL+Prev - Faturamento - Até Mai/18



Na **tabela 11**, o faturamento acumulado, comparando com o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 11 - Faturamento de Seguros - Brasil - Até Maio**

R\$ milhões	2017	2018	Var. %
Auto	13.340	14.518	9%
DPVAT	3.500	2.702	-23%
Pessoas	13.567	15.038	11%
Patrimonial	5.291	5.701	8%
Demais	6.805	7.458	10%
Total com DPVAT	42.504	45.417	7%
Total sem DPVAT	39.004	42.715	10%

Como se observa, a variação total foi de 7%, positivo. Um fato importante a influenciar nesse exercício é a queda no faturamento do seguro obrigatório DPVAT. Caso excluirmos esse ramo, a variação total passa para 10%, bem acima da taxa de inflação.

# 3. ANÁLISE DE RAMO

Nesse item, analisamos o seguro condomínio, em dados comparados até maio de 2018, contra o mesmo período do ano anterior.

**Tabela 12 - Seguro Condomínio - Total**

R\$ milhões	Até mai/2017	Até mai/2018	Var. %
Prêmios Emitidos (PE)	156	175	12%
Sinistros Ocorridos (SO)	74	78	6%
Despesas de Comercialização (DC)	46	50	9%
%	Até mai/2017	Até mai/2018	
SO/PE	48%	45%	
DC/PE	30%	29%	
MO = 1 - SO/PE - DC/PE	23%	26%	

Na análise desse ramo, observa-se um crescimento de receita, até agora, de 12%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em termos de rentabilidade, nos dois períodos analisados, os resultados são favoráveis. Ou seja, por enquanto, números muito bons em 2018.

Na **tabela 13**, uma análise das seguradoras, em termos individuais. De um modo geral, os resultados estão distribuídos de modo relativamente uniforme.

**Tabela 13 - Seguro Condomínio - Até Maio/2018 - R\$ milhões**

Seguradoras	PE	SO	DC	SO/PE	DC/PE	MO
SOMPO SEGUROS S.A.	32,8	13,0	11,0	40%	33%	27%
SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS	31,7	14,9	9,1	47%	29%	24%
ALLIANZ SEGUROS S.A.	30,5	11,6	7,7	38%	25%	37%
PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS	22,2	11,1	5,3	50%	24%	26%
TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	22,1	10,2	6,5	46%	29%	25%
MAPFRE SEGUROS GERAIS	18,3	9,6	6,1	52%	33%	15%
BRABESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	8,7	4,4	2,9	51%	33%	16%
CHUBB SEGUROS BRASIL	5,3	2,7	0,9	51%	17%	32%
ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A	1,8	0,7	0,5	36%	30%	34%
Demais	1,1	0,1	0,4	12%	32%	55%
TOTAL	174,6	78,3	50,2	45%	29%	26%
Mediana				47%	29%	26%

**Crítérios: Prêmios Emitidos (PE), Sinistros Ocorridos (SO), Despesas de Comercialização (DC). MO = 1 - SO/PE - DC/PE.**

# SEGURO NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

**sindsegs**

Sindicato das Empresas  
de Seguros, Resseguros e Capitalização

Avenida Paulista, 1294 • 4º andar conjunto 4B  
CEP 01310-915 • São Paulo, SP • Fone (11) 3335-5666  
[www.sindsegs.org.br/site](http://www.sindsegs.org.br/site)



[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)